
IHS Brasil - Cessão de Infraestruturas S.A. e Controladas

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
IHS Brasil - Cessão de Infraestruturas S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da IHS Brasil - Cessão de Infraestrutura S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da IHS Brasil - Cessão De Infraestruturas S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individual e consolidado, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes do exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 preparadas originalmente antes dos ajustes da Nota 3.k., foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 29 de abril de 2020, sem ressalva. Em conexão com nosso exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, auditamos, também, os ajustes descritos na Nota 3.k. Em nossa opinião, tais ajustes são adequados e foram corretamente efetuados, considerando todos os aspectos relevantes. Fomos contratados somente para auditar os ajustes descritos na Nota 3.k. e não para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, portanto, não expressamos opinião sobre as referidas demonstrações.

IHS Brasil - Cessão de Infraestruturas S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos



IHS Brasil - Cessão de Infraestruturas S.A.

chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Novaes de Queiroz
Contador CRC 1DF012332/O-2

IHS BRASIL - CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2020	31.12.2019 Reapresentado	31.12.2020	31.12.2019 Reapresentado			31.12.2020	31.12.2019 Reapresentado	31.12.2020	31.12.2019 Reapresentado
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	58.674	51.391	60.384	53.088	Fornecedores	10	24.028	25.870	24.229	26.331
Contas a receber	5	27.199	25.687	28.432	26.509	Adiantamentos de clientes		33.347	488	33.420	532
Impostos a recuperar	6	4.203	3.501	4.339	3.597	Obrigações trabalhistas	11	8.152	8.330	8.330	8.629
Adiantamentos	7	1.926	2.040	2.396	2.936	Impostos a recolher	12	2.313	1.770	2.560	1.817
Despesas antecipadas		3.798	515	3.806	516	Empréstimos	14	200.685	113.388	200.685	113.388
Total do ativo circulante		95.800	83.134	99.357	86.646	Provisão para pagamento baseado em ações	15	-	179.032	-	179.032
						Outras provisões	13	1.672	41.964	2.135	42.048
						Arrendamento de Direito de uso	18	17.502	65.003	17.502	65.003
						Total do passivo circulante		287.699	435.845	288.861	436.780
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Outros créditos	7	56.726	7.997	56.726	7.997	Outras provisões.	13	2.088	1.714	2.088	1.714
Contas a receber.	5	27.367	26.566	27.368	26.566	Empréstimos.	14	-	49.979	-	49.979
Impostos a recuperar	6	38.056	-	43.202	4.087	Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e pre	16	117	772	117	772
Investimentos	9	28.719	23.583	-	-	Provisão para desmobilização	17	73.888	53.957	75.615	53.957
Imobilizado	8	494.029	447.932	516.933	464.851	Arrendamento de Direito de uso.	18	558.135	316.107	558.135	316.107
Direito de uso de arrendamento	18	545.151	353.247	545.151	353.247	Total do passivo não circulante		634.228	422.529	635.955	422.529
Total do ativo não circulante		1.190.048	859.325	1.189.380	856.748	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	20	634.820	413.268	634.820	413.268
						Transações de capital		(1.291)	(1.291)	(1.291)	(1.291)
						Ajuste de avaliação de patrimonial		8.310	2.829	8.310	2.829
						Prejuízos acumulados		(277.918)	(330.721)	(277.918)	(330.721)
						Total do patrimônio líquido		363.921	84.085	363.921	84.085
TOTAL DO ATIVO		1.285.848	942.459	1.288.737	943.394	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.285.848	942.459	1.288.737	943.394

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IHS BRASIL - CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2020	31.12.2019 Reapresentado	31.12.2020	31.12.2019 Reapresentado
RECEITA LÍQUIDA	21	176.938	147.187	182.336	150.632
Custos dos serviços prestados	22	(37.231)	(67.065)	(40.890)	(70.600)
LUCRO BRUTO		<u>139.707</u>	<u>80.122</u>	<u>141.446</u>	<u>80.032</u>
DESPESAS OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	22	(65.590)	(198.074)	(68.797)	(200.705)
Equivalência patrimonial	9	(1.345)	(2.744)	-	-
Outras despesas, líquidas	22	287	(41.966)	287	(41.968)
LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL		<u>73.060</u>	<u>(162.662)</u>	<u>72.937</u>	<u>(162.641)</u>
PERDA COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		-	(494)	-	(494)
LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>73.060</u>	<u>(163.156)</u>	<u>72.937</u>	<u>(163.135)</u>
RECEITAS FINANCEIRAS	23	2.609	6.491	2.694	6.530
DESPESAS FINANCEIRAS	23	(60.699)	(70.734)	(60.842)	(70.794)
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>14.970</u>	<u>(227.399)</u>	<u>14.789</u>	<u>(227.399)</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	24	37.833	(2.075)	38.014	(2.075)
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		<u>52.803</u>	<u>(229.474)</u>	<u>52.803</u>	<u>(229.474)</u>
LUCRO/PREJUÍZO BÁSICO POR AÇÃO - R\$	20	<u>0,14</u>	<u>(0,66)</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IHS BRASIL - CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u> <u>Reapresentado</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u> <u>Reapresentado</u>
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	52.803	(229.474)	52.803	(229.474)
Item que será reclassificado subsequentemente para o resultado:				
Ajuste conversão demonstrações financeiras controladas no exterior	5.481	2.829	5.481	2.829
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>58.284</u>	<u>(226.645)</u>	<u>58.284</u>	<u>(226.645)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IHS BRASIL - CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	Capital social	Transações de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		403.268	(1.291)	-	(101.247)	300.730
Aumento de capital	15	10.000	-	-	-	10.000
Outros resultados abrangentes	9	-	-	2.829	-	2.829
Prejuízo do exercício		-	-	-	(229.474)	(229.474)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 - REAPRESENTADO		413.268	(1.291)	2.829	(330.721)	84.085
Aumento de capital	15	221.552	-	-	-	221.552
Outros resultados abrangentes	9	-	-	5.481	-	5.481
Lucro do exercício		-	-	-	52.803	52.803
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		634.820	(1.291)	8.310	(277.918)	363.921

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IHS BRASIL - CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
	Reapresentado		Reapresentado	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado do exercício	52.803	(229.474)	52.803	(229.474)
Ajuste para conciliar o lucro/prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	71.072	83.369	72.343	86.083
Baixa do ativo imobilizado	1.531	14.080	1.550	14.080
Equivalência patrimonial	1.345	2.744	-	-
Impostos diferidos	(38.056)	-	(38.234)	-
Provisões para pagamento baseado em ações	-	138.030	-	138.030
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3)	(48)	(3)	(48)
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmobilização	(3.813)	(3.080)	(3.910)	(3.080)
Provisão para riscos	(655)	228	(655)	228
Juros sobre empréstimos	11.129	9.398	11.129	9.398
Variáveis despesas financeiras de arrendamento	44.990	55.020	44.990	55.020
Efeitos dos ajustes de IFRS 16	7.745	-	7.745	-
Amortização de outros créditos	3.159	8.775	3.159	8.775
Provisão de fornecedores	(39.918)	42.828	(39.539)	42.608
Outros	(18)	494	-	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(2.310)	(18.606)	(2.722)	(18.749)
Impostos a recuperar	(702)	(2.615)	(1.623)	(3.443)
Adiantamentos e outros créditos	(51.774)	(3.710)	(51.348)	(4.576)
Despesas antecipadas	(3.283)	(130)	(3.290)	(91)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	499	(2.319)	(157)	(2.636)
Adiantamentos de clientes	32.859	(421)	32.888	(377)
Provisão para desmobilização	23.744	12.015	25.568	12.015
Obrigações trabalhistas	(178)	3.227	(299)	3.294
Impostos a recolher	317	2.295	517	2.132
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>110.482</u>	<u>112.100</u>	<u>110.912</u>	<u>109.189</u>
Juros pagos	(12.839)	(6.480)	(12.839)	(6.480)
Imposto de renda e contribuição social pagos	226	(2.009)	226	(2.009)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>97.869</u>	<u>103.611</u>	<u>98.299</u>	<u>100.700</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aumentos de capital	(1.000)	(5.647)	-	-
Pagamentos de bens para o ativo imobilizado	(81.146)	(81.529)	(88.043)	(87.151)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(82.146)</u>	<u>(87.176)</u>	<u>(88.043)</u>	<u>(87.151)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Aumento de capital	221.552	10.000	221.552	10.000
Capitações de empréstimos	170.000	120.000	170.000	120.000
Pagamento de arrendamento mercantil	(89.989)	(65.087)	(89.989)	(65.087)
Pagamento de plano baseado em ações	(179.032)	(16.480)	(179.032)	(16.480)
Pagamento principal empréstimos	(130.972)	(24.530)	(130.972)	(24.530)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(8.441)	23.903	(8.441)	23.903
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	5.481	2.829
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>7.283</u>	<u>40.338</u>	<u>7.296</u>	<u>40.281</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	51.391	11.053	53.088	12.807
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	58.674	51.391	60.384	53.088
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>7.283</u>	<u>40.338</u>	<u>7.296</u>	<u>40.281</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A IHS BRASIL - Cessão de Infraestruturas S.A. e controladas ("CSS" ou "Companhia"), teve suas operações iniciadas em 12 de novembro de 2012, tem sede na cidade de São Paulo, capital, e tem como objeto social a: (i) cessão de infraestruturas metálicas, de concreto ou outras similares não interligadas, de sua propriedade, a terceiros para que estes instalem, operem e mantenham equipamentos de transmissão, retransmissão, receptores e câmeras, por qualquer meio, para telecomunicações, ou a qualquer outra Entidade ou veículo de comunicação; (ii) aquisição, locação ou arrendamento de imóveis urbanos e/ou rurais; e (iii) participação em outras Entidades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou acionista.

A Companhia executou contratos com clientes para a construção de "sites" na modalidade BTS ("Build To Suit") e opera a gestão para construção dos "sites" próprios.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia provisionou em seu passivo circulante montantes não recorrentes relacionados à transação de venda da Companhia, que impactaram o capital circulante líquido do período. Em fevereiro de 2020 a IHS Brasil Participações Ltda., empresa do grupo IHS Towers ("IHS") concretizou a compra da totalidade das ações da CSS. A IHS tem o objetivo de crescer e desenvolver seu negócio no mercado brasileiro. Desta forma, parte substancial dos empréstimos existentes em 31 de dezembro de 2019 foram liquidados e novos empréstimos em outras condições foram contratados durante o exercício de 2020, conforme nota explicativa nº 14.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui contratos assinados para cessão de infraestrutura concentrados em oito clientes do setor de telecomunicações, que representam 100% da receita.

1.1 Potencial impacto da pandemia do Coronavírus (COVID-19)

A existência do novo coronavírus (COVID-19) foi confirmada no início de 2020 e se espalhou pelo mundo, causando transtornos aos negócios e à atividade econômica. Como resultado da pandemia COVID-19, transferimos a maioria de nossos funcionários para acordos de trabalho remoto e fechamos temporariamente nosso escritório.

Embora nossos resultados até o momento não tenham sido afetados materialmente pelo COVID-19, não podemos prever com precisão o impacto que o COVID-19 terá em nossas operações ou nas operações de nossos clientes no futuro devido às incertezas que serão ditadas pelo período de tempo que quaisquer interrupções ou efeitos consequentes continuem, o que, por sua vez, dependerá da duração atualmente desconhecida da pandemia COVID-19, do impacto das regulamentações governamentais que podem ser impostas em resposta à pandemia e do impacto econômico geral da pandemia. As medidas de resposta impostas também diferem em escopo em nossos vários mercados e estão sujeitas a atualização contínua. A gravidade e o impacto da pandemia podem variar em nosso mercado. Devido à incerteza do COVID-19, continuaremos avaliando a situação, incluindo o cumprimento de quaisquer restrições impostas pelo governo, mercado a mercado.

Como parte da sua avaliação regular da liquidez e da posição de financiamento da Companhia, os Administradores prepararam previsões detalhadas para um período que cobre pelo menos 12 meses após a data de aprovação das demonstrações financeiras intercalares. Ao avaliar a previsão, os foram considerados:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- as atuais condições econômicas nos mercados de operação e como isso afeta as negociações;
- o impacto de fatores macroeconômicos, especialmente taxas de juros e taxas de câmbio;
- a situação dos acordos financeiros da Companhia;
- ações de mitigação disponíveis caso as atividades de negócios fiquem aquém das expectativas atuais; e
- o impacto do COVID-19 nas operações da Companhia.

A administração considerou as últimas previsões disponíveis e executou análises de sensibilidade adicionais sob uma série de cenários estressados para considerar qualquer redução nos níveis previstos de caixa gerados decorrentes de vários cenários. Até o momento, não resultou na redução do valor recuperável de nenhum ativo.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado em contrário, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas conforme o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes. A única exceção refere-se aos saldos dos tributos diferidos ativos e passivos, que são classificados e demonstrados integralmente como não circulantes.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia e autorizadas para emissão e divulgação em 30 de abril de 2021.

2.3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das entidades controladas pela Companhia elaboradas no encerramento do exercício de cada exercício social. O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que tal controle cessa.

As transações entre a Companhia e suas controladas, bem como os saldos e os ganhos não realizados nessas operações, são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidência de uma perda do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são ajustadas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos das Companhia e das controladas San Gimignano Imóveis e Administração Ltda. ("SG"), cuja participação é de 99,99%, CSS Fiber - Cessão de Infraestruturas Ltda. ("CSS FIBER"), Cell Sites Solutions de Colômbia S.A.S. ("CSS COLOMBIA") e Cell Site Solutions do Peru SAC ("CSS PERU"), cuja participações é de 100%.

A Companhia reconheceu a descontinuidade de sua controlada Cell Sites Solutions Argentina AS ("CSS ARGENTINA") e foi classificada como operação descontinuada na demonstração do resultado do exercício no valor de R\$494 em 31 de dezembro de 2019.

2.4. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

A controlada Cell Site Solutions Colômbia possui como sua moeda funcional o Peso Colombiano e a Cell Site Solutions do Peru SAC possui como sua moeda funcional o Nuevo Sol Peruano.. As informações financeiras destas subsidiárias foram convertidas para Reais para a consolidação e apresentação destas demonstrações financeiras.

Na controladora e nas controladas, os ativos e passivos de operações em moeda diferente da moeda funcional são inicialmente reconhecidos nas demonstrações financeiras pela taxa de conversão vigente na data da transação e, posteriormente são convertidos para moeda funcional às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As diferenças são apresentadas na demonstração do resultado do exercício.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das controladas são convertidas para reais às taxas de câmbio apuradas na data das demonstrações financeiras apresentadas, e as receitas e despesas são convertidas para reais às taxas médias de câmbio apuradas no período. As diferenças de moedas estrangeiras são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido.

2.5. Estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos. As principais estimativas contábeis referem-se ao cálculo da provisão para desmobilização, a vida útil dos bens do ativo imobilizado, estimativas associadas ao cálculo de "impairment", provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e baixo risco de variação no valor, sendo demonstrados pelo custo, acrescido dos juros auferidos. A rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" é classificada como empréstimos e recebíveis, e seus rendimentos são registrados ao resultado do exercício.

b) Contas a receber

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando há indícios de perdas esperadas pela Companhia no montante a receber devidos de acordo com os termos dessas contas a receber, mediante análise de riscos e levando em consideração a análise histórica da recuperação dos valores em atraso. O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

c) Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição/construção, acrescido dos custos de desmobilização, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável ("impairment"), se aplicável. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas mencionadas abaixo:

	<u>Anos</u>
Torres, "rooftops", sistema de antenas distribuídas (DAS) e "smallcells"	10 - 20
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	10
Equipamentos de informática	5
Equipamentos de comunicação	5
Benfeitoria em bens de terceiros	10 - 20

Os valores contábeis do ativo imobilizado são revistos a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso exista tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda o seu valor recuperável estimado. Em 31 de dezembro de 2020, não foi identificada a necessidade de registro de perda no valor recuperável dos ativos.

Durante o exercício de 2020 a Companhia revisou as vidas úteis de seu ativo imobilizado, e adotou novas taxas de depreciação com base na vida útil para as torres, que passaram a ser depreciadas em 20 anos (25 anos em 2019), e para as benfeitorias em bens de terceiros, que passaram de a ser depreciadas em 20 anos (10 anos em 2019).

d) Fornecedores

As contas a pagar correspondem ao montante das obrigações a pagar pelos bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios da Companhia e de suas controladas. Estão reconhecidas pelo valor nominal dos títulos representativos dessas obrigações, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis.

e) Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e previdenciários e para desmobilização

A provisão para riscos é reconhecida para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A provisão para desmobilização é realizada tendo como base os custos estimados a incorrer na desmobilização de torres e “rooftops” instalados em imóveis alugados de terceiros, de forma e registrar a melhor estimativa presente, do montante de recursos que serão necessários desembolsar quando do término dos contratos de locação.

f) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A despesa de imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL correntes é calculada com base na legislação tributária vigente nas datas dos balanços, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda quanto a situações em que a legislação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar.

O IRPJ e a CSLL diferidos, quando aplicável, são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. O IRPJ e a CSLL diferidos são determinados usando as alíquotas vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou se o passivo for liquidado.

g) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da locação das torres e “rooftops” no curso normal das atividades da Companhia e controladas.

A receita é reconhecida mensalmente tendo como base a utilização pelo locatário dos espaços locados, bem como a validação, pelo cliente, da documentação para início do faturamento, quando o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade.

h) Resultado básico e diluído por ação

O resultado básico por ação é calculado com base no prejuízo do exercício, considerando a quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação pela Companhia durante o período.

O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício, considerando os efeitos diluições e de instrumentos conversíveis em ações. Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Companhia não possuía nenhum instrumento com potencial diluições, portanto o resultado por ação básico e diluído é o mesmo.

i) Ativos e passivos financeiros

Os valores recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis, incluindo contas a receber e outros, são mensurados pelo valor de custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas por meio da aplicação do método da taxa de juros efetiva.

j) Arrendamento mercantil (CPC 06 (R2))

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) para a avaliação de seus contratos de arrendamento mercantil.

Impacto da nova definição de arrendamento

A alteração na definição de arrendamento refere-se principalmente ao conceito de controle. O CPC 06 (R2) distingue contratos de arrendamento e contratos de serviços considerando se o uso de um ativo identificado é controlado pelo cliente. Controle é observado se o cliente:

- Tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso de um ativo identificado.
- Tem o direito de controlar o uso desse ativo.

A Companhia aplicou a definição de arrendamento e correspondente orientação descrita no CPC 06 (R2) a todos os contratos de arrendamento celebrados ou modificados antes e depois de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Companhia seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses). Para esses arrendamentos, a Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada dentro do contrato, a adotou como base a curva de DI-pré, aplicada a cada contrato pelo prazo remanescente deste.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento incluem:

- Pagamentos fixos de arrendamento (incluindo pagamentos em substância fixos), deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento a receber.
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou uma taxa, inicialmente mensurados utilizando-se o índice ou a taxa na data de início.
- O valor residual devido pelo arrendatário em garantias de valor residual.
- O preço do exercício das opções de compra de ações, se o arrendatário tiver certeza razoável do exercício das opções.
- Pagamentos de multas pelo término do arrendamento, se o prazo de arrendamento refletir o exercício da opção para término do arrendamento.

O passivo de arrendamento é apresentado em uma linha separada no balanço patrimonial.

Após a determinação do passivo de partida, o passivo de arrendamento é reavaliado mensalmente considerando a redução do valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado, como também o recálculo dos juros pelo prazo remanescente.

A Companhia remensura o passivo de arrendamento (e faz um ajuste correspondente ao respectivo ativo de direito de uso) sempre que:

- O prazo de arrendamento for alterado ou houver um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício da opção de compra de ações e, nesse caso, o passivo de arrendamento é remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada.
- Os pagamentos de arrendamento são alterados devido a mudanças no índice ou na taxa ou uma mudança no pagamento esperado no valor residual garantido, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto não alterada (a menos que a mudança nos pagamentos de arrendamento resulte da mudança na taxa de juros variável, sendo, nesse caso, utilizada a taxa de desconto revisada).
- O contrato de arrendamento é modificado e a alteração no arrendamento não é contabilizada como um arrendamento separado, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado com base no prazo de arrendamento do arrendamento modificado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada na data efetiva da modificação.

A Companhia não efetuou esses ajustes durante os períodos apresentados.

Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo de arrendamento correspondente e os pagamentos de arrendamento efetuados na ou antes da data de início, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Sempre que a Companhia assumir uma obrigação com relação aos custos para desmontar e remover um ativo arrendado, restaurar o local no qual o ativo estiver localizado ou retornar o correspondente ativo à condição exigida segundo os termos e as condições do arrendamento, a provisão é reconhecida e mensurada de acordo com o CPC 25. Na medida em que os custos se referem ao ativo de direito de uso, os custos são incluídos no correspondente ativo de direito de uso, a menos que esses custos sejam incorridos para produzir estoques.

Os ativos de direito de uso são depreciados durante o período de arrendamento e a vida útil do correspondente ativo, qual for o menor. Se o arrendamento transferir a titularidade do correspondente ativo ou o custo do ativo de direito de uso refletir que a Companhia espera exercer uma opção de compra de ações, o correspondente ativo de direito de uso é depreciado durante a vida útil do correspondente ativo. A depreciação começa na data de início do arrendamento.

A Companhia aplica o CPC 01 (R1) para determinar se o ativo de direito de uso está sujeito à redução ao valor recuperável e contabilizar eventuais perdas por redução ao valor recuperável identificadas conforme descrito na política relacionada ao "Imobilizado".

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Saldos de demonstração do resultado

	31/12/2019					
	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajuste	Reapresentado
RECEITA LÍQUIDA	155.962	(8.775)	147.187	159.407	(8.775)	150.632
Custos dos serviços prestados	(58.553)	(8.512)	(67.065)	(62.088)	(8.512)	(70.600)
LUCRO BRUTO	97.409	(17.287)	80.122	97.319	(17.287)	80.032
DESPESAS OPERACIONAIS						
Gerais e administrativas	(198.074)	-	(198.074)	(200.705)	-	(200.705)
Equivalência patrimonial	(2.744)	-	(2.744)	-	-	-
Outras despesas, líquidas	(41.966)	-	(41.966)	(41.968)	-	(41.968)
LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL	(145.375)	(17.287)	(162.662)	(145.354)	(17.287)	(162.641)
PERDA COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(494)	-	(494)	(494)	-	(494)
LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(145.869)	(17.287)	(163.156)	(145.848)	(17.287)	(163.135)
RECEITAS FINANCEIRAS	6.491	-	6.491	6.530	-	6.530
DESPESAS FINANCEIRAS	(70.734)	-	(70.734)	(70.794)	-	(70.794)
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(210.112)	(17.287)	(227.399)	(210.112)	(17.287)	(227.399)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.075)	-	(2.075)	(2.075)	-	(2.075)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(212.187)	(17.287)	(229.474)	(212.187)	(17.287)	(229.474)

I) Normas e interpretações novas e revisadas.

Algumas novas normas, interpretações e alterações contábeis foram publicadas que não são efetivas para o período de relatório de 31 de dezembro de 2020 e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia. Elas são:

- Revisões para a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alteração ao IAS 1)
- Imobilizado - Receitas antes do uso pretendido (alteração ao IAS 16)
- Referência à Estrutura Conceitual (Emenda à CPC 15)
- Custos que devem ser incluídos no custo de cumprimento de um contrato ao determinar se um contrato é oneroso (Emenda à IAS 37)
- Reforma do benchmark da taxa de juros - Fase 2 (alterações ao CPC 48, IAS 39 e CPC 40)
- Concessões de aluguel da Covid-19 (alteração ao CPC 06)

Na avaliação da Administração, não há impactos significativos em decorrência desta interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de tribunais administrativos e judiciais.

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	908	1.822	2.558	3.312
Aplicações financeiras	57.766	49.569	57.826	49.776
	<u>58.674</u>	<u>51.391</u>	<u>60.384</u>	<u>53.088</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a investimentos em Certificado de Depósito Bancário - CDB que possuem compromisso de recompra firme pelos bancos, atualizados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. As aplicações financeiras são de liquidez imediata e possuem prazo de carência inferior há 90 dias, sendo registradas ao custo, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem modificação substancial de seus valores. Em 31 de dezembro de 2020 as aplicações inanceiras apresentam rentabilidade de 99,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (95% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 31 de dezembro de 2019).

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019 Reapresentado	31.12.2020	31.12.2019 Reapresentado
Clientes	55.810	53.599	57.045	54.323
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.244)	(1.247)	(1.244)	(1.247)
	<u>54.566</u>	<u>52.253</u>	<u>55.801</u>	<u>53.076</u>
Circulante	27.199	25.687	28.432	26.509
Não circulante (*)	27.367	26.566	27.368	26.567
	<u>54.566</u>	<u>52.253</u>	<u>55.800</u>	<u>53.076</u>

(*) Refere-se à extensão do prazo original de certos contratos de cessão de infraestrutura por 12 meses adicionais ao prazo original dos contratos, cujo vencimento ocorrerá até 2037. Estes vencimentos são reajustados prospectivamente com base em índices de mercado previstos em contrato.

A Companhia avaliou os seus recebíveis na perspectiva do CPC 48, e nesta avaliação foram considerados os seguintes fatores:

- Avaliação acerca da capacidade do cliente para cumprir suas obrigações contratuais de fluxo de caixa no curto prazo;
- Avaliação acerca de fatores econômicos que podem impactar o cliente e fazer com que ele não cumpra com as obrigações junto à Companhia;
- Avaliação sobre quaisquer valores baixados historicamente para o cliente.

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição de contas a receber por prazo de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
A vencer	46.708	43.138	47.943	43.862
Vencidas:		Reapresentado		Reapresentado
De 0 a 30 dias	85	9.214	85	9.214
De 31 a 60 dias	4.450	-	4.450	-
De 61 a 120 dias	2.488	-	2.488	-
De 121 a 365 dias	835	-	835	-
Mais de 121 dias	1.244	1.247	1.244	1.247
	<u>55.810</u>	<u>53.599</u>	<u>57.045</u>	<u>54.323</u>

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Imposto de Renda Retido na Fonte	1.089	683	1.199	4.866
Pis a recuperar direito de uso	466	443	466	443
COFINS a recuperar direito de uso	2.152	2.039	2.152	2.039
PIS/COFINS e CSSL	6	6	6	6
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social	38	38	38	38
Impostos diferidos (nota 25)	38.056	-	38.234	-
Outros Impostos a recuperar	452	292	5.446	292
	<u>42.259</u>	<u>3.501</u>	<u>47.541</u>	<u>7.684</u>
Circulante	4.203	3.501	4.339	3.597
Não circulante	38.056	-	43.202	4.087
	<u>42.259</u>	<u>3.501</u>	<u>47.541</u>	<u>7.684</u>

7. ADIANTAMENTOS E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores	198	924	281	1.146
Aluguel (*)	7.653	8.573	8.039	9.247
Desconto antecipado	50.197	-	50.197	-
Outros	604	540	605	540
	<u>58.652</u>	<u>10.037</u>	<u>59.122</u>	<u>10.933</u>
Circulante	1.926	2.040	2.396	2.936
Não circulante	56.726	7.997	56.726	7.997
	<u>58.652</u>	<u>10.037</u>	<u>59.122</u>	<u>10.933</u>

(*) Refere-se ao pagamento antecipado de aluguéis de terrenos onde estão instaladas as infraestruturas.

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. IMOBILIZADO

	Controladora				31/12/2020
	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	
	Reapresentado				
Custo:					
Torres e "rooftops"	574.606	16.456	(483)	47.791	638.370
Móveis e utensílios	214	-	-	-	214
Máquinas e equipamentos	42	-	-	-	42
Equipamentos de informática	413	581	-	199	1.193
Equipamentos de comunicação	106	25	-	-	131
Benfeitorias em bens de terceiros	869	141	-	-	1.010
Outros	761	226	-	177	1.164
Construções em andamento (*)	23.728	44.577	(1.048)	(36.750)	30.507
Adiantamentos a fornecedores	6.750	19.140	-	(11.417)	14.473
Subtotal	607.489	81.146	(1.531)	-	687.104
Depreciações	(159.557)	(33.518)	-	-	(193.075)
Total	447.932	47.628	(1.531)	-	494.029
	Consolidado				
	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2020
	Reapresentado				
Custo:					
Terrenos	1.873	1.129	-	-	3.002
Torres e "rooftops"	595.160	19.576	(483)	47.791	662.044
Móveis e utensílios	249	34	-	-	283
Máquinas e equipamentos	50	10	-	-	60
Equipamentos de informática	933	883	-	199	2.015
Equipamentos de comunicação	133	32	-	-	165
Benfeitorias em Bens de Terceiros	868	141	-	-	1.009
Outros	759	228	-	177	1.164
Construções em andamento (*)	22.667	45.663	(1.067)	(36.750)	30.153
Adiantamentos a fornecedores (**)	5.638	20.347	-	(11.417)	14.568
Subtotal	628.330	88.043	(1.550)	-	714.823
Depreciações e amortizações	(163.479)	(34.411)	-	-	(197.890)
Total	464.851	53.632	(1.550)	-	516.933
	Controladora				
	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2019
	Reapresentado				
Custo:					
Torres e "rooftops"	498.338	6.428	(838)	70.678	574.606
Móveis e utensílios	212	2	-	-	214
Máquinas e equipamentos	40	2	-	-	42
Equipamentos de informática	381	32	-	-	413
Equipamentos de comunicação	90	16	-	-	106
Benfeitorias em bens de terceiros	863	6	-	-	869
Outros	712	49	-	-	761
Construções em andamento (*)	37.753	55.769	(13.265)	(56.529)	23.728
Adiantamentos a fornecedores (**)	6.701	14.198	-	(14.149)	6.750
Subtotal	545.090	76.502	(14.103)	-	607.489
Depreciações	(114.141)	(45.439)	23	-	(159.557)
Total	430.949	31.063	(14.080)	-	447.932

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				31/12/2019
	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	
					Reapresentado
Custo:					
Terrenos	728	1.145	-	-	1.873
Torres e "rooftops"	513.443	6.428	(838)	76.127	595.160
Móveis e utensílios	228	21	-	-	249
Máquinas e equipamentos	48	2	-	-	50
Equipamentos de informática	718	215	-	-	933
Equipamentos de comunicação	107	26	-	-	133
Benfeitorias em Bens de Terceiros	862	6	-	-	868
Outros	710	49	-	-	759
Construções em andamento (*)	37.879	60.031	(13.265)	(61.978)	22.667
Adiantamentos a fornecedores	5.588	14.199	-	(14.149)	5.638
Subtotal	560.311	82.122	(14.103)	-	628.330
Depreciações e amortizações	(115.349)	(48.153)	23	-	(163.479)
Total	444.962	35.145	(14.080)	-	464.851

(*) Referem-se ao saldo das torres, "rooftops", sistema de antenas distribuídas (DAS) e "smallcells" em construção em 31 de dezembro de 2020 e de 2019.

(**) Refere substancialmente à adiantamentos para fornecedores de estruturas (torres).

9. INVESTIMENTOS

	Participação no capital social - %		Ações possuídas		Patrimônio líquido		Ajuste de avaliação patrimonial		Resultado de equivalência patrimonial		Saldo dos investimentos	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Controladas:												
San Gimignano Imoveis e Adm.	99,99	99,99	3.863	2.863	3.800	2.863	-	-	(63)	(238)	3.800	2.864
Cell Sites Solutions de Colombia	100	100	2.187	2.187	1.560	2.187	287	(95)	(1.000)	(480)	1.560	2.178
CSS Fiber - Cessão de Infraest.	100	100	192	192	186	192	-	-	(5)	(5)	186	192
Cell Site Solutions do Peru	100	100	18.345	18.345	23.173	18.349	8.023	2.928	(276)	(2.021)	23.173	18.349
Total							8.310	2.829	(1.345)	(2.744)	28.719	23.583

Controladora

Saldo em 31 de dezembro de 2018	18.345
Aumentos de capital/novos investimentos	5.647
Resultado de equivalência patrimonial	(2.744)
Saldo relacionado aos investimentos líquidos descontinuado	(494)
Variação cambial de investimento no exterior	2.829
Saldo em 31 de dezembro de 2019	23.583
Aumentos de capital/novos investimentos (*)	1.000
Resultado de equivalência patrimonial	(1.345)
Variação cambial de investimento no exterior	5.481
Saldo em 31 de dezembro de 2020	28.719

(*) Em 2020, San Gimignano Imóveis e Adm. recebeu aumento de capital da Companhia em R\$1.000.

10. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores:				
Materiais e serviços (*)	17.196	19.820	17.397	20.173
Aluguéis	6.832	6.050	6.832	6.158
	24.028	25.870	24.229	26.331

(*) O valor em 31 de dezembro de 2020 inclui R\$15.862 (R\$18.098 em 2019) retidos em função de condições contratuais que vinculam seu pagamento ao cumprimento de certas etapas do escopo de atividades acordado com estes fornecedores.

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	461	314	473	331
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo Serv.	133	53	143	53
Contribuição Sindical	1	1	1	1
Provisão para férias	1.283	887	1.439	1.188
Provisão de encargos sobre férias	472	313	472	313
Provisão para bônus	5.802	6.762	5.802	6.743
	<u>8.152</u>	<u>8.330</u>	<u>8.330</u>	<u>8.629</u>

12. IMPOSTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	880	836	1.182	882
Programa de Integração Social - PIS	193	181	191	182
Imposto sobre Serviços - ISS	466	191	408	192
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	149	154	149	154
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	-	66	(1)	66
Impostos Retidos na Fonte	625	342	631	341
	<u>2.313</u>	<u>1.770</u>	<u>2.560</u>	<u>1.817</u>

13. OUTRAS PROVISÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Provisão de consultorias (*)	1.672	41.482	2.135	41.482
Outras	2.088	2.196	2.088	2.280
	<u>3.760</u>	<u>43.678</u>	<u>4.223</u>	<u>43.762</u>
Circulante	1.672	41.964	2.135	42.048
Não circulante	2.088	1.714	2.088	1.714
	<u>3.760</u>	<u>43.678</u>	<u>4.223</u>	<u>43.762</u>

(*) Durante o exercício de 2020, os serviços de consultoria para aquisição da companhia pelo grupo IHS foram concluídos e as provisões revertidas.

14. EMPRÉSTIMOS

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	Controladora e Consolidado	
				31/12/2020	31/12/2019
BNDES	TJLP/SELIC+(2,20% ou 2,46%)	Mensal	Fiança	-	61.052
Banco Safra	Taxa pré e CDI	Mensal		30.145	30.150
Banco Bradesco	Taxa pré e CDI	Mensal		-	51.583
BOCom	Taxa pré e CDI	Mensal		-	20.582
Banco Itau	Taxa pré e CDI	Mensal		170.540	-

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	64.979
Fluxos de caixa de financiamento:	
Captações	120.000
Pagamento de principal	(24.530)
Pagamento de juros	(6.480)
Variações que não envolvem caixa:	
Juros incorrido	8.163
Variação monetária	1.235
Saldo em 31 de dezembro de 2019	163.367
Fluxos de caixa de financiamento:	
Captações	170.000
Pagamento de principal	(130.972)
Pagamento de juros	(12.839)
Variações que não envolvem caixa:	
Juros incorridos	11.129
Variação monetária	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>200.685</u>
Circulante	200.685
Não circulante	-
	<u>200.685</u>
Prazo de vencimento	
<u>Ano</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
2020	12.839
2021	187.846
Total	<u>200.685</u>

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas existentes no contrato de empréstimos do banco Itaú, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros. Os indicadores financeiros consistem em: (i) dívida líquida abrangente consolidada (dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis, certificado de recebíveis imobiliários deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos de derivativos)/EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, em português LAJIDA). A apuração será feita anualmente de forma concomitante à divulgação das demonstrações financeiras, utilizando os resultados consolidados da Companhia.

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro de endividamento da Companhia teve as seguintes alterações no ano de 2020:

- Pré-pagamento do saldo devedor de Principal e Juros acumulados, sem incidência de penalidades ou custos adicionais, do financiamento junto ao BNDES, no valor de R\$60.323, em 10 de fevereiro de 2020, e extinção das cartas de fiança emitidas em favor do BNDES como garantias a tal empréstimo. Pré-pagamento do saldo devedor de Principal e Juros acumulados, sem incidência de penalidades ou custos adicionais, do financiamento junto ao Banco Bradesco, no valor de R\$50.206, em 6 de fevereiro de 2020.
- Pré-pagamento do saldo devedor de Principal e Juros acumulados, sem incidência de penalidades ou custos adicionais, do financiamento junto ao BoCom, no valor de R\$20.704, em 6 de fevereiro de 2020.

A Companhia assinou em 5 de fevereiro de 2020 empréstimo, na modalidade de Cédula de Crédito Bancário (CCB), sem garantias, com o Banco Itaú, no valor de R\$170.000,00, e vencimento em junho de 2021. Foram mantidas as condições do empréstimo, na modalidade CCB, com o Banco Safra, com vencimento em junho de 2021, passando o quadro de endividamento da Companhia a ter a seguinte composição:

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Amortização</u>	<u>Principal</u>
Banco Itaú	Taxa pré e CDI	Mensal	170.000
Banco Safra	Taxa pré e CDI	Mensal	30.000

15. PROVISÃO PARA PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES e BÔNUS

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Pagamento baseado em ações		
Circulante	-	179.032
Total	<u>-</u>	<u>179.032</u>

(i) Valor justo das opções de compra de ações outorgadas durante o exercício

O valor justo dos pagamentos baseados em ações vigentes durante o exercício financeiro é de R\$0 (R\$179.032 em 2019). Os instrumentos de pagamento baseado em ações foram precificados de acordo com um modelo de precificação de opções com base no valor de liquidação do contrato de venda.

(ii) Movimentações dos planos de pagamentos baseados em ações

Os seguintes instrumentos de pagamentos baseados em ações vigoraram durante os exercícios atual e anterior.

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano de Comissões de Promoção

Controladora e Consolidado	Data da outorga	Porcentagem de Comissão de Promoção sobre o excedente de retorno total de capital	
		31/12/2020	31/12/2019
Porcentagem total adquirida ("Vested")	12/12/2012 a 12/07/2018	0%	7,9615%
Porcentagem com aceleração total	-	0%	8,8240%

Programa de Incentivo de Longo Prazo

Controladora e Consolidado	Data da outorga	Quantidade de unidades	
		31/12/2020	31/12/2019
Total de unidades outorgadas	22/05/2017	-	9.452.976

Em 18 de fevereiro de 2020, foi consumada a venda de 100% do capital da Companhia, que foi adquirida pela IHS. Em consequência deste evento de liquidez para os acionistas vendedores, conforme as regras do Plano de Comissões de Promoção e do Programa de Incentivo de Longo Prazo, ambos tiveram seus valores calculados com base no valor da transação de compra e venda do controle da Companhia, e integralmente pagos aos seus participantes imediatamente após a consumação da transação, totalizando o valor de R\$146.193, além do recolhimento de contribuições trabalhistas no montante de R\$32.839. Em consequência deste pagamento, foram revertidas as provisões anteriormente constituídas para este fim.

16. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, CÍVEIS E PREVIDENCIÁRIOS

Foram constituídas provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$117 (R\$772 em 31 de dezembro de 2019) com base em processos cíveis e trabalhistas classificados como risco de perda provável, referente a danos materiais, morais e responsabilidade solidária.

A movimentação dos valores prováveis de provisões para riscos está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para riscos		
Saldo inicial	772	544
Novas provisões	-	228
Reversão de provisão	(655)	-
Saldo final	<u>117</u>	<u>772</u>

Adicionalmente, a Companhia possui processos classificados como risco possível no montante de R\$4.287 em 2020 (R\$2.764 em 31 de dezembro de 2019), referente a processos cíveis, ambientais e trabalhistas.

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

construídas. Os contratos são de 120 e 240 meses, com encargos médios entre 7,19% a 12,62%.

- (ii) Refere-se aos novos contratos de arrendamento, bem como remensurações por atualização em valores de aluguel.

19. PARTES RELACIONADAS (CONTROLADORA)

A remuneração da Administração no exercício de 2020 foi de R\$3.236 (R\$2.461 em 2019), a título de pró-labore.

Em 18 de fevereiro de 2020, foi consumada a venda de 100% do capital da Companhia, que foi adquirida pela IHS Brasil Participações Ltda., empresa do grupo IHS Towers ("IHS"). Conforme detalhado na nota explicativa nº 15 (Provisão para Pagamento Baseado em Ações), em consequência deste evento de liquidez para os acionistas vendedores, os valores referentes ao plano baseado em ações a longo prazo foram integralmente pagos após a consumação da transação.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2020 o capital social é de R\$634.820 (R\$413.268 em 31 de dezembro de 2019) e está representado por 334.461.014 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (346.542.288 em 31 de dezembro de 2019), conforme quadro abaixo:

	Controladora			
	31/12/2020		31/12/2019	
	Milhares de ações ordinárias	%	Milhares de ações ordinárias	%
<u>Acionistas</u>				
IHS Brasil Participações Ltda	385.644	100	-	-
Broad Street Brazil Investments - Fundo de Investimento em Participações	-		259.907	75
Gamma Leonis LLC	-		86.635	25
	<u>385.644</u>	<u>100</u>	<u>346.542</u>	<u>100</u>

Aumentos de capital - 2020 e 2019

Em 2020, a IHS Brasil Participações Ltda, aumentou o capital da Companhia em R\$221.552, mediante a emissão de 39.102.005, em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Dividendos

De acordo com o estatuto social da Companhia, aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido após absorção dos prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal. Mesmo tendo sido apurado lucro líquido no exercício, os valores foram integralmente utilizados para absorção dos prejuízos acumulados, e, conseqüentemente, a Companhia não efetuou ou propôs nenhuma distribuição de dividendos para os exercícios de 2020 e de 2019.

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ajuste de avaliação patrimonial

A variação de taxas de câmbio sobre os ativos, passivos e resultados de controladas no exterior com moeda funcional diferente da moeda funcional da Companhia e administração própria. Esse efeito acumulado é revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Aquisição do controle acionário da Companhia

Em 18 de fevereiro de 2020, foi consumada a venda de 100% do capital da Companhia, que foi adquirida pela IHS Brasil Participações Ltda., empresa do grupo IHS Towers ("IHS"). O quadro abaixo demonstra a composição acionária da Companhia após a consumação da transação de compra e venda do controle acionário:

<u>Acionistas</u>	Após transação de compra e venda do controle acionário	
	Milhares de ações ordinárias	%
IHS Brasil Participações Ltda.	385.644.293	100
	<u>385.644.293</u>	<u>100</u>

O resultado básico por ação está demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Lucro (Prejuízo) do exercício	52.803	(229.474)
Quantidade de milhares de ações no exercício	385.644	346.542
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação - R\$	<u>0,14</u>	<u>(0,66)</u>

21. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
		Reapresentado		Reapresentado
Cessão de espaço em torres	110.848	90.797	114.181	93.015
Aluguel de espaço em terrenos	82.970	71.865	85.076	73.113
(-) PIS E COFINS	(16.880)	(15.475)	(16.921)	(15.496)
	<u>176.938</u>	<u>147.187</u>	<u>182.336</u>	<u>150.632</u>

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
		Reapresentado		Reapresentado
Aluguéis	-	(654)	-	(1.756)
Depreciação e amortização	(71.072)	(83.369)	(72.343)	(86.082)
Despesas com pessoal	(19.897)	(18.218)	(21.976)	(20.095)
Provisão para pagamento baseado em ações *	-	(138.030)	-	(138.030)
Serviços terceiros (**)	(12.511)	(66.101)	(13.851)	(66.698)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3	-	3	-
Outras	943	(733)	(1.233)	(612)
	<u>(102.534)</u>	<u>(307.105)</u>	<u>(109.400)</u>	<u>(313.273)</u>
Classificadas como:				
Custos dos serviços prestados	(37.231)	(67.065)	(40.890)	(70.600)
Gerais e administrativas	(65.590)	(198.074)	(68.797)	(200.705)
Outras despesas operacionais, líquidas	287	(41.966)	287	(41.968)
	<u>(102.534)</u>	<u>(307.105)</u>	<u>(109.400)</u>	<u>(304.761)</u>

(*) Conforme mencionado na nota explicativa 15, os valores foram liquidados no decorrer de 2020.

(**) Em 31 de dezembro de 2019, refere-se substancialmente aos saldos de provisão de serviços de consultoria contratados para o processo de aquisição da companhia.

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	2.256	2.588	2.275	2.588
Descontos obtidos	346	171	346	177
Variação cambial ativa	6	3.732	72	3765
Outras	-	-	-	-
Subtotal	<u>2.608</u>	<u>6.491</u>	<u>2.693</u>	<u>6.530</u>
Despesas financeiras:				
Despesas bancárias	(2.447)	(3.890)	(2.478)	(3.909)
Reversão de ajuste a valor presente (*)	(3.813)	(3.080)	(3.910)	(3.080)
Juros	(10.981)	(9.397)	(10.981)	(9.397)
Despesas financeira – Passivo de arrendamento	(43.218)	(55.020)	(43.218)	(54.366)
Variação cambial passiva	(4)	15	(4)	(15)
Outras	(236)	(16)	(251)	(27)
Subtotal	<u>(60.699)</u>	<u>(70.734)</u>	<u>(60.842)</u>	<u>(70.794)</u>
Resultado financeiro	<u>(58.091)</u>	<u>(64.243)</u>	<u>(58.149)</u>	<u>(64.264)</u>

(*) Refere-se à reversão do ajuste ao valor presente das provisões de desmobilizações. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração o custo de capital.

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como segue:

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	14.970	(227.399)	14.789	(227.399)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de IR e CS	(5.090)	77.316	(5.028)	77.316
Equivalência patrimonial	(457)	(933)	0	(933)
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	(113)	(1.503)	(113)	(1.503)
Provisão para pagamento baseado em ações	0	(46.930)	0	(46.930)
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	38.056	(16.469)	38.234	(16.469)
Efeitos reapresentação	5.878	(14.507)	5.878	(14.507)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	0	920	0	920
Outros	(441)	31	(957)	32
Imposto de renda e contribuição social no resultado	37.833	(2.075)	38.014	(2.075)

O saldo acumulado pela Companhia em 31 de dezembro de 2020, de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social é de R\$48.968 (R\$1.522 em 2019). De acordo com a legislação fiscal vigente, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não estão sujeitos a prazo de prescrição, mas sua utilização está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis futuros.

b.) A composição dos impostos diferidos reconhecidos, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Prejuízos fiscais acumulados	16.649	-	16.827	-
Provisão para demandas judiciais	34	-	34	-
Provisão para despesas correntes	1.415	-	1.415	-
Provisão para pagamento bônus	1.126	-	1.126	-
Provisão desmobilização de torres	8.675	-	8.675	-
Efeitos temporários IFRS16	12.770	-	12.770	-
Depreciação fiscal de itens do imobilizado	(2.613)	-	(2.613)	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	38.056	-	38.234	-

Durante o exercício de 2020 a Companhia reconheceu R\$38.056 de imposto de renda e contribuição social diferidos tendo em vista as projeções de novos negócios e contratos com clientes. A realização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, está sustentada na expectativa de lucros futuros, e o prazo para realização está estimada com base nos períodos demonstrados abaixo:

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2023	6.693	6.693
2024 em diante	<u>31.363</u>	<u>31.541</u>
Total	38.056	38.234

Ainda, a Companhia avaliou os preceitos do IFRIC 23 – “Uncertainty Over Income Tax Treatments” e considera que não há razões para que as autoridades fiscais diverjam dos posicionamentos fiscais adotados pela Companhia. Desta forma, não foram reconhecidas quaisquer provisões adicionais de imposto de renda e contribuição social em decorrência da avaliação de aplicação do IFRIC 23 na demonstração financeira em 31 de dezembro de 2020.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão representados no balanço pelos valores de custo e pelas respectivas apropriações de receitas e despesas, quando aplicável, os quais se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos.

Os principais riscos são os seguintes:

a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de eventual prejuízo financeiro para a Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas estabelecem uma política de crédito sob a qual a capacidade de pagamento da contraparte é analisada antes dos termos e das condições de pagamento. Adicionalmente, os instrumentos financeiros ativos estão representados por aplicações financeiras compromissadas com bancos de primeira linha e com avaliação de baixo risco de perdas ou mudança de valor, dadas as características das aplicações financeiras.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disponham de recursos suficientes para cumprir seus compromissos, em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessário, sejam suficientes para manutenção do seu cronograma de compromissos, mitigando, assim, os riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

Em 31 de dezembro de 2020, os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas, além dos empréstimos mencionados na nota explicativa nº 14, estão relacionados a contas a pagar com fornecedores e obrigações trabalhistas, ambos de curto prazo e com expectativa de desembolso de caixa inferior ao período de 6 meses, a exceção dos R\$15.862 (R\$18.098 em 2019) retidos em função de condições contratuais que vinculam seu pagamento ao cumprimento de certas etapas do escopo de atividades acordado com estes fornecedores, cujo prazo de desembolso dependerá do efetivo cumprimento destas etapas. Em 31 de dezembro de 2019, os passivos financeiros apresentavam mesma natureza e foram liquidados durante o exercício de 2020.

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas têm apresentado índices de liquidez suficientes para manutenção de suas operações, para as quais a Companhia já gera caixa suficiente, e tem recebido aportes de seus acionistas para fazer frente às necessidades de investimento para desenvolvimento de seu plano de negócios.

c) Risco de mercado

Risco de mercado está relacionado a eventuais alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros que poderiam impactar os negócios da Companhia e suas controladas. Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era com relação as aplicações financeiras remuneradas pelo CDI e aos empréstimos e financiamentos que são atualizados com base na TJLP/SELIC. Não há instrumentos financeiros com moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

Para o cálculo da análise de sensibilidade, o risco da taxa de juros para os saldos patrimoniais apresentados pela Companhia em 31 de dezembro de 2020 é a redução do percentual do CDI para fins de aplicações financeiras e um aumento da TJLP/SELIC para fins de empréstimos e financiamentos.

Análise de sensibilidade

Para mensurar o impacto estimado no resultado dos próximos 12 meses foi elaborada uma análise de sensibilidade em três cenários. Para fins de análise de sensibilidade foi definida como taxa do CDI em 4% a.a. e a taxa da SELIC em 4,25% a.a. para o cenário I, um acréscimo de 10% na taxa no cenário II e 20% no cenário III. Com base nessas definições, segue abaixo quadro da análise de sensibilidade em relação ao risco das taxas básicas de juros anteriormente informadas:

<u>Conta contábil</u>	<u>Risco</u>	<u>Saldo em 31/12/2020</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras	Redução do CDI	57.566	2.302	2.532	2.763
Empréstimos e financiamentos	Aumento da SELIC	200.685	8.511	9.362	10.213

Conseqüentemente, a Companhia e suas controladas não esperam variações e exposições de risco de flutuação de caixa que pudessem impactar de forma material seus instrumentos financeiros.

d) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada abaixo:

<u>Categoria</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	
<u>Ativos financeiros</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	58.674	51.391	60.384	53.088
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	54.566	61.028	55.800	61.850
<u>Passivos financeiros</u>					
Fornecedores	Custo amortizado	24.028	25.870	24.229	26.331
Empréstimos	Custo amortizado	200.685	163.37	200.685	163.37

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas possuem política de contratação de seguros para a cobertura de seus riscos operacionais no montante de R\$231.553 (R\$100.750 em 31 de dezembro de 2019).

27. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 06 de janeiro de 2021 a Companhia completou a aquisição da Skysites Holdings S.A. (“Skysites”), provedora especializada no Brasil em microcélulas (small cells) e em infraestrutura de telecomunicação, com o valor estimado de R\$192 milhões, sendo R\$170 milhões já liquidados no decorrer de 2021. A operação da Skysites abrange aproximadamente 1.000 sites e acesso exclusivo a dezenas de milhares de pontos em imóveis e mobiliário urbano em centros urbanos.